



PUBLICAÇÃO: 13/10/2017



13 DE OUTUBRO DE 2017 – DIA INTERNACIONAL PARA REDUÇÃO DE DESASTRES



Plano de resiliência Campinas 2017-2020

Este plano descreve riscos naturais e tecnológicos e **esforços municipais para construir resiliência na cidade de Campinas, no Brasil, no contexto de quadros de governança internacional**. Ele fornece uma visão geral dos futuros planos da cidade em gerenciamento de risco de desastres e participação da comunidade, e estabelece indicadores para medir o progresso.

FONTE: http://www.preventionweb.net/english/professional/policies/v.php?id=55320&a=email&utm_source=pw_email



Não deixe ninguém para trás: Resiliência de desastres para o desenvolvimento sustentável - Relatório de desastre na Ásia-Pacífico 2017

Esta edição do Relatório de Desastres da Ásia-Pacífico analisa a extensão e o impacto das catástrofes naturais em toda a região e como elas se cruzam com a pobreza, a desigualdade e os efeitos de conflitos violentos. Também mostra como os avanços científicos e outros aumentaram o potencial para a construção de **resiliência aos**

desastres e garantindo que, mesmo nas circunstâncias mais extremas, as pessoas possam sobreviver aos impactos de desastres e reconstruir suas comunidades e meios de subsistência.

A resiliência ao desastre é um elemento-chave da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável baseiam-se na premissa de alcançar absolutamente todos. Quando a seca é avaliada, quando as advertências de inundação são transmitidas, quando a sirene do tsunami soa, o objetivo é "deixar ninguém para trás". Se os governos devem cumprir essa ambição e proteger suas pessoas mais vulneráveis, eles precisarão estabelecer estratégias de desenvolvimento nacionais firmemente na **resiliência de desastres**.

FONTE:<http://www.unescap.org/sites/default/files/publications/Asia-Pacific%20Disaster%20Report%202017%20%28Full%29.pdf>



Relatório Anual 2016 - ODS

FONTE:<https://drive.google.com/file/d/0BzeogYNFvEqyYkhiZktUSXNURIE/view>



Zonas húmidas para redução de risco de desastre: escolhas efetivas para comunidades resilientes

Este resumo fornece uma visão geral do papel das zonas úmidas como **infra-estrutura natural para a redução do risco de desastres**, seja usada isoladamente ou em conjunto com a infra-estrutura tradicional "difícil". Fornece recomendações para a integração das zonas húmidas que atenuam os riscos nas políticas nacionais de RRC e descreve as considerações políticas para aumentar a **resiliência das comunidades** que vivem nas bacias hidrográficas e nas zonas costeiras.

FONTE:http://www.ramsar.org/sites/default/files/documents/library/rpb_wetlands_and_drr_s.pdf



Guia de ação para governos locais sobre como maximizar os benefícios da comunidade, conectividade de habitat e resiliência

Este Guia de Ação destina-se a ajudar os governos locais em todo os EUA a alavancar as aquisições de mitigação de riscos para proteger, restaurar e conectar habitats nas comunidades locais. Muito informado pela informação recolhida através de estudos de caso aprofundados e conversas com jogadores-chave em programas de compras locais, o Guia destaca abordagens de gestão que serão úteis e praticáveis para os funcionários e gestores locais que tenham a capacidade de atingir suas aquisições de forma que melhorar a conectividade e **resiliência do habitat**, ao mesmo tempo que reduz os riscos de inundação.

Este Guia de Ação não fornece necessariamente uma lista de verificação exaustiva das etapas que devem ser tomadas para concluir com sucesso um projeto de restauração de habitat em propriedades adquiridas com propensão a inundações. Em vez disso, é um guia para pensar através de várias opções de gerenciamento disponíveis que maximizam os benefícios dos programas de aquisição de planícies de inundação e para considerar os desafios antes de surgirem para promover a conclusão bem-sucedida dos projetos. Os leitores terão uma compreensão mais clara do processo de aquisição da planície de inundação, os benefícios de gerenciar aquisições de várzea para melhorar os habitats e como planejar e enfrentar os desafios que acompanham a realização desses projetos. Recursos adicionais são introduzidos ao longo do guia, e devem ser usados para complementar a informação apresentada nas seções a seguir à medida que os projetos são planejados e executados.

FONTE: <https://www.eli.org/sites/default/files/eli-pubs/actionguide-web.pdf>



Inclusão na ação humanitária

Este documento fornece informações breves sobre assistência humanitária inclusiva para deficientes, incluindo o destaque de fatos, políticas e fatores importantes na implementação de uma abordagem inclusiva. Essa abordagem deve incluir participação significativa e liderança para pessoas com deficiência em capacitação para **preparação para emergências e RRD**.

FONTE: http://www.preventionweb.net/files/55226_inclusivehumanitarianactionflyer.en.pdf

Missão da ONU no Haiti é encerrada oficialmente; Conselho de Segurança discutirá nova atuação

A Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) encerrou oficialmente, por meio de uma cerimônia, suas atividades no último dia 5 de outubro. Representante do secretário-geral destacou progressos desde a chegada da operação, há 13 anos.

A Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) encerrou oficialmente suas atividades no último dia 5 de outubro, com uma cerimônia no campo 'General Jaborandy', em Tabarre. O nome desse campo é uma homenagem ao general de divisão brasileiro José Luiz Jaborandy Júnior, morto em 2015.

A cerimônia ocorreu na presença de funcionários haitianos – incluindo o presidente da República, Jovenel Moise –, bem como membro do governo, do Parlamento, do Judiciário, das representações diplomáticas no Haiti, da equipe das Nações Unidas, da sociedade civil haitiana e da representante especial do secretário-geral das Nações Unidas no Haiti e chefe da MINUSTAH, Sandra Honoré.

“Para tirar lições e evitar um retorno à história, não esqueçamos que, durante a implantação da MINUSTAH, em junho de 2004, o Haiti estava em estado de profunda instabilidade institucional e violência. O país era governado por um governo provisório, o Parlamento era disfuncional e a Corte Suprema do Poder Judiciário não existia”, disse Honoré, destacando os progressos observados hoje.

Até o próximo dia 15 de outubro, a MINUSTAH será substituída pela Missão da ONU de Apoio à Justiça no Haiti – que terá características voltadas para o apoio ao desenvolvimento sustentável. A MINUSTAH permanece por 13 anos no país caribenho.

Nos últimos 13 anos, 37.500 militares brasileiros atuaram no Haiti.

Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (MINUSTAH)

No Haiti desde junho de 2004

Força: 3.930 no total, incluindo:

- Pessoal não formado: 2.772
 - Tropas: 1.189
 - Oficiais de funcionários: 40
 - Polícia: 1.543
- Pessoal civil: 1.116
 - Civis internacionais: 279
 - Civis locais: 837
- Voluntários das Nações Unidas: 42

Fatalidades: 186

Orçamento aprovado (07/2017 - 20/06/18): \$ 90,000,000 [[A/](#)

[C.5/71/24](#)]



FONTE: http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/C.5/71/24&referer=http://www.un.org/en/peacekeeping/resources/statistics/factsheet.shtml&Lang=S

FONTE: http://www.un.org/en/peacekeeping/documents/UN_peacekeeping_brochure.pdf

MAIS INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL SP

<http://www.defesacivil.sp.gov.br/>

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RIO DE JANEIRO

<http://www.rj.gov.br/web/sedec/exibeconteudo?article-id=4173185>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS

<http://www.defesacivil.mg.gov.br/index.php/ajuda/page/280-programa-minas-mais-resiliente-edital-de-chamamento-publico-n-01-2016-resultado-de-analise-das-propostas>